

RETROSPECTIVA 2018

Nesta edição de janeiro apresentamos uma retrospectiva da atuação do Departamento de Pediatria no ano de 2018.

Graduação

No final do ano passado, a Comissão do Curso Médico (CCM) apresentou o resultado das avaliações das unidades curriculares (UC) feitas pelos alunos da medicina em 2018. É a segunda vez que a CCM aplica esse modelo de avaliação que é uma importante ferramenta para diálogo com a comunidade acadêmica e diagnóstico da qualidade do ensino da graduação. A avaliação foi realizada no dia da aplicação do Teste de Progresso. Alunos do primeiro ao sexto ano, preencheram, de forma anônima, um questionário padronizado onde atribuíram notas de 0 a 10 (A:10 a 8,5; B: 8,5 a 7,0; C: 6,9 a 6,0; D: 5,9 a 4,0 e E: <4,0) para itens relacionados a atuação dos docentes/preceptores, métodos de avaliação, estratégias de aprendizagem, organização, conteúdo programático, cenários práticos e aspectos éticos que vivenciaram nas UC. Havia também uma parte qualitativa com questões abertas onde puderam expressar livremente os pontos positivos e negativos das UC. O Departamento de Pediatria está envolvido em atividades de todos os anos do curso médico, participa de várias comissões relacionadas a graduação, oferece diversas disciplinas eletivas e coordena, diretamente, sete unidades curriculares. Todas as UC que participamos e coordenamos tiveram conceito elevado (A e B) segundo a avaliação dos alunos (tabela 1).

Tabela 1. Conceito das unidades curriculares da graduação- Departamento de Pediatria

Ano	Nome	Conceito
1ºANO	Iniciação às Práticas Médicas	B
1ºANO	Princípio de Atendimento as Emergências	B
2ºANO	Semiologia Integrada	B
3ºANO*	Semiologia Pediátrica	A
4ºANO*	Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança	A
4ºANO	Módulo Sistema Respiratório	B
4ºANO	Módulo Sistema Digestório	B
4ºANO	Módulo Sistema Urinário	B
5ºANO*	Pediatria Ambulatorial, Comunitária e Medicina do Adolescente	A
6ºANO*	Pediatria Neonatal	A
6ºANO*	Emergências Pediátricas	B
6ºANO*	Enfermaria de Pediatria	B

* Unidades Curriculares que são coordenadas por docentes/preceptores do Departamento de Pediatria.

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina, 2018.

Os pontos fortes destacados foram: qualidade dos professores/preceptores (comprometimento, didática e disponibilidade), organização e equilíbrio das atividades (teóricas, práticas, simulação e discussões), diversidade dos cenários práticos que estimulam o contato com os pacientes de várias complexidades (ambulatório, UBS, urgência/emergência, enfermaria e neonatologia), além da abertura de espaço de discussão sobre as vivências iniciais dos alunos na relação médico-paciente no atendimento pediátrico.

Esse resultado, que muito nos orgulha, é decorrente de um planejamento integrado, comprometimento e competência dos docentes/preceptores do Departamento. Ele fortalece o trabalho desenvolvido, sinaliza para novos caminhos e, também, traz novos desafios. O primeiro é manter a atual qualidade do ensino na graduação e promover as mudanças necessárias para melhorar ainda mais.

Residência médica

No ano de 2018, houve uma diretriz nacional que redefiniu o período de Residência em Pediatria do Brasil de 2 para 3 anos. Dessa forma, houve necessidade de mudança estrutural no nosso programa que antes contava com 24 vagas de residência e passou para 18. A redução foi necessária para garantir a manutenção da nossa formação de excelência, considerando os nossos cenários de pediatria existentes: enfermaria, pronto socorro, ambulatórios e estágios externos. Foram retirados plantões noturnos do R1 e foram acrescentados estágios nos setores de Banco de Sangue, Oncologia Triagem e Otorrinolaringologia, que enriqueceram o programa. Os estágios que antes duravam 15 dias durarão 20 dias, com média de 1 plantão cada 6 dias totalizando 54 plantões por ano e assim foi

mantida a carga horária semanal de 60 horas. O concurso de 2019 contou com 231 candidatos, 229 foram habilitados, 56 convocados para a entrevista e 18 preencheram as vagas. O objetivo do nosso programa é proporcionar ao médico residente uma formação sólida, baseada em treinamento supervisionado em diversos cenários, que agrega conhecimento necessário para uma atuação de qualidade como futuro pediatra de nosso país.

Pós-graduação

O Programa de Pós-Graduação em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria (PPG-PCAP) do Departamento de Pediatria da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo foi criado em abril de 1979. Inicialmente era destinado apenas à titulação de pediatras até 1991. A partir daí houve a ampliação para profissionais com atividades direcionadas à Saúde da Criança e do Adolescente, admitindo nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, professores de educação física, odontologistas entre outros que se encontram distribuídos entre as várias linhas de pesquisa, a saber:

a) Afecções e assistência hospitalar da criança ao adolescente, b) Afecções e assistência no período neonatal, c) Crescimento e desenvolvimento normal e patológico, d) Estudos clínicos e epidemiológicos em nutrologia, e) Fisiologia e doenças do aparelho digestório, f) Fisiologia e doenças do aparelho urinário, g) Fisiologia e epidemiologia de distúrbios nutricionais, hormonais e do metabolismo, h) Fisiologia e epidemiologia das afecções respiratórias, alérgicas, imunológicas e inflamatórias e i) Infecção e imunização. Desde 2013, quando foi implantada a plataforma Sucupira para registro da produção dos programas e permitir a sua avaliação, foram titulados 181 profissionais entre mestres e doutores. Na

última avaliação do quadriênio 2013-2016 o PPG-PCAP manteve pela quarta vez consecutiva a nota 5, considerada como padrão de excelência em termos de contribuição científica. Em 2018, 35 professores constituíram o corpo de professores orientadores credenciados, que orientavam 66 alunos de mestrado e 54 de doutorado. Durante esse mesmo período foram titulados pelo programa 16 mestres e 10 doutores. Acreditamos que o PPG-PCAP, num processo de renovação e crítica permanentes, continuará a contribuir de forma incisiva na formação de pesquisadores na área da saúde da criança e do adolescente, que ajudem a solidificar os caminhos da pesquisa médica brasileira.

Titulações obtidas

Professor Titular:

Prof. Dr. Mauro Batista de Moraes - Disciplina de Gastroenterologia Pediátrica

Professor Sênior

Prof. Dr. José Augusto de Aguiar Carrazedo Taddei - Disciplina de Nutrologia

Profa. Dra. Olga Maria Silverio Amancio - Departamento de Pediatria

Professor Afiliado

Profa. Dra. Rita de Cássia Xavier Balda - Disciplina de Pediatria Neonatal

Profa. Dra. Simone Brasil de Oliveira Iglesias - Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica/Departamento de Pediatria

Renovação do quadro de docentes e TAEs

Iniciaram suas atividades no ano de 2018 os seguintes profissionais: Professora Carolina Sanchez Aranda Lago - Disciplina de Alergia, Imunologia Clínica e Reumatologia Pediátrica
Professor Allan Chiaratti Oliveira - Disciplina de Pediatria Neonatal, Professora Sonia Mayumi Chiba - Setor de Pneumologia Pediátrica da Disciplina de Especialidades Pediátricas

Professora Daniela Testoni - Pediatria Neonatal (substituta) e Professora Anelise Del Vecchio Gessullo - Disciplina de Pediatria Geral e Comunitária (substituta)

Assistente em Administração: Jonas Santos Silva - Setor de Residência Médica do Departamento de Pediatria.

Concursos Realizados

Professor Adjunto

No dia 20/12 foi realizado concurso para docente na Disciplina de Gastroenterologia Pediátrica, tendo como candidato aprovado o Dr. Silvio Kazuo Ogata.

Técnico Administrativo em Educação
No mês de maio de 2018 foi realizado concurso para provimento de vagas de profissionais do quadro de técnicos administrativos, contemplando um pedagogo para a Classe Hospitalar do HSP/HU, secretárias para as disciplinas de Nutrologia e Especialidades Pediátricas, além de médicos para as Disciplinas do Departamento, cuja distribuição foi amplamente discutida na Comissão de Vagas de TAEs.